

## Apresentação:

*Tereza Cristina Cerqueira da Graça  
José Vieira da Cruz*

Este segundo volume da Revista n. 52/2022 traz textos sobre diferentes temas apreciados no processo de fluxo contínuo deste centenário periódico. Em “As Reinvenções de Plutarco: Dom Luciano Duarte e a PRHOCASE nas páginas da historiografia”, de *Magno Francisco Santos*, observa-se as ambivalências de sentidos atribuídos ao prelado sergipano a partir de críticas registradas na historiografia sergipana.

Em “O Governo Gabino Besouro (1892-1894) e os Impactos na Instrução Pública Alagoana”, *Carlos Tibúrcio de Araújo Abreu e Cristiano Ferronato* são evidenciadas políticas públicas na área da educação implantadas por esse governo que, alinhado à orientação nacional do Presidente Floriano Peixoto, envolveu-se em embates com as oligarquias alagoanas, no período inicial de criação da estrutura republicana no país.

Na edição de 2021, a revista recebeu um número considerável de submissões, não tendo condições de agregar todos os textos aprovados para os dois dossiês lançados. Sendo assim, assumimos o compromisso de publicá-los em edição posterior. É o que fazemos agora, trazendo ao leitor três textos que discorrem sobre temas do nosso Estado, sendo dois sobre questões urbanas e um sobre religiosidade.

O texto de *Antônio Carlos Campos*, “Construtores, promotores e incorporadores do espaço urbano de Aracaju entre as décadas de 1970 e 1990” analisa a produção do espaço urbano da capital sergipana a partir da ação desses agentes que, motivados pelo lucro, promoveram a elitização e a exclusividade urbana, mantendo um processo de exclusão socioespacial baseado na incapacidade de certos grupos acessarem a lógica do mercado.



*Juliana Souto Santos*, em “Demarcação e Posse da Zona de Expansão Urbana de Aracaju/SE”, analisa os conflitos espaciais, territoriais, geopolíticos e de limites entre os municípios de Aracaju e de São Cristóvão. Conclui que, apesar de ainda estar ‘sub judice’, a capital se beneficiou ao incluir a Zona de Expansão em sua área, pois oferta infraestrutura e serviços públicos de forma insuficiente face ao que arrecada em impostos e *royaltes* resultantes da exploração de petróleo, gás natural e derivados nesse território.

Em “Alimentação das almas: a penitência como prática e representação religiosa na Quaresma em Nossa Senhora das Dores, Sergipe”, *João Paulo Araújo de Carvalho*, estuda as crenças e rituais religiosos associados a procissões que acontecem no período da quaresma, analisando as representações coletivas, através das quais os homens dão sentido ao mundo e as suas próprias existências.

Na Seção ‘Casa de Sergipe’, um texto em homenagem ao sócio, ex-secretário geral, Luiz Fernando Ribeiro Soutelo, escrito pelo prof. Francisco Diemerson S. Pereira; depois temos a palavra final da Presidente, *Agláé D’Ávila Fontes*, registrando as ações implementadas em nosso sodalício no transcorrer deste ano que se finda.

A todos, uma ótima leitura!

Tereza Cristina Cerqueira da Graça

José Vieira da Cruz

**Editores**

